

Sarney comunica a Figueiredo pedido de registro do PDS

O senador José Sarney e o deputado Prisco Viana, respectivamente presidente e secretário-geral do PDS, comunicaram ontem, pessoalmente, ao presidente Figueiredo e ao general Golbery do Couto e Silva, às 18:30 horas que, uma hora antes, ingressaram no Tribunal Superior Eleitoral com o pedido de registro provisório do partido situacionista.

Segundo Prisco Viana o presidente da República e o chefe da Casa Civil «ficaram muito satisfeitos em saber que foi cumprida uma importante etapa da formação do PDS e, principalmente, porque dentro de 40 dias o TSE vai deferir o pedido, uma vez que todos os documentos exigidos pela Lei Orgânica dos Partidos e a resolução daquela corte eleitoral acompanharam o pedido».

— Para nós foi menos um peso retirado das costas, — disse Prisco Viana — porque a regulamentação da Lei Orgânica dos Partidos, através de resolução do TSE, apresentou inovações e novas exigências. Tivemos de organizar, em menos de três meses, cerca de 400 comissões municipais distribuídas em todos os estados e, nessas unidades federativas, as comissões regionais. Essa organização partidária exigiu muito esforço em face das complicações de ordem política entre fortes lideranças políticas, cada uma reivindicando para a sua ala maior representatividade nas comissões regionais.

O senador Sarney teve que intervir no bloco do PDS de dois estados — Minas Gerais e Rio Grande do Norte — para poder compor suas respectivas comissões regionais. Em Minas porque tanto o grupo do extinto PSD, ao qual é aliado o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, quanto o da extinta UDN, representado pelo vice-presidente da República, Aureliano Chaves e o governador Francelino Pereira, queria ter o maior número dos onze membros da comissão.

No Rio Grande do Norte o presidente do PDS teve que intervir, porque o senador biônico Dinarte Mariz não queria abrir mão do critério que idealizou para beneficiar a si e ao seu filho Wanderlei Mariz. Os dois entraram na composição feita pelo senador Sarney, mas o governador Lavoisê Maior ficou com a maioria dos onze.